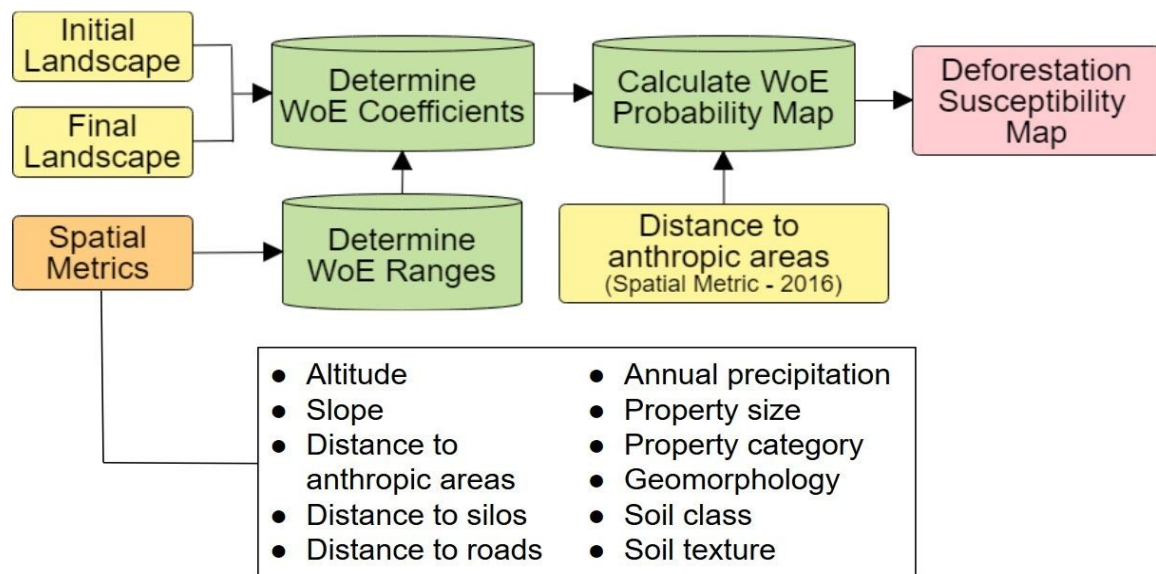


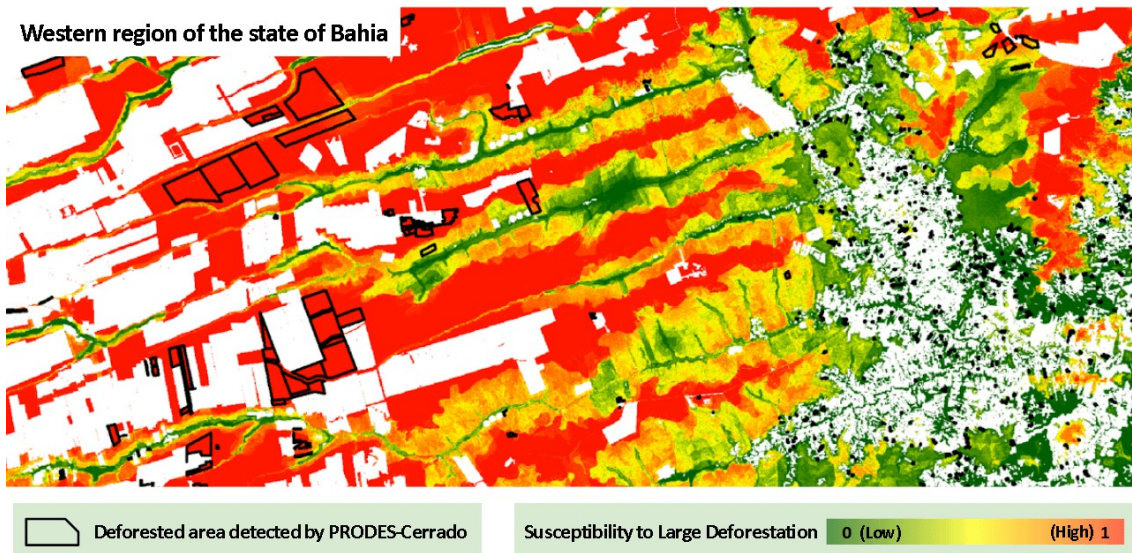
### Métrica de Contextualização Espacial (Superfície de susceptibilidade a desmatamentos)

Como subsídio à qualificação e contextualização espacial dos polígonos detectados a partir de 2016, foram criadas duas superfícies de suscetibilidade ao desmatamento: desmatamentos menores e maiores que 0,5 km. Essas superfícies foram desenvolvidas a partir da síntese e verificação da influência de 11 variáveis (ou seja, distância de áreas antrópicas; distância de rodovias; distância de silos e armazéns; categoria do título de propriedade; tamanho da propriedade; textura e tipo do solo; geomorfologia, precipitação média anual acumulada entre 2000-2015; declive; altitude) no desmatamento ocorrido entre os anos de 2010 e 2015 (Figura 1).



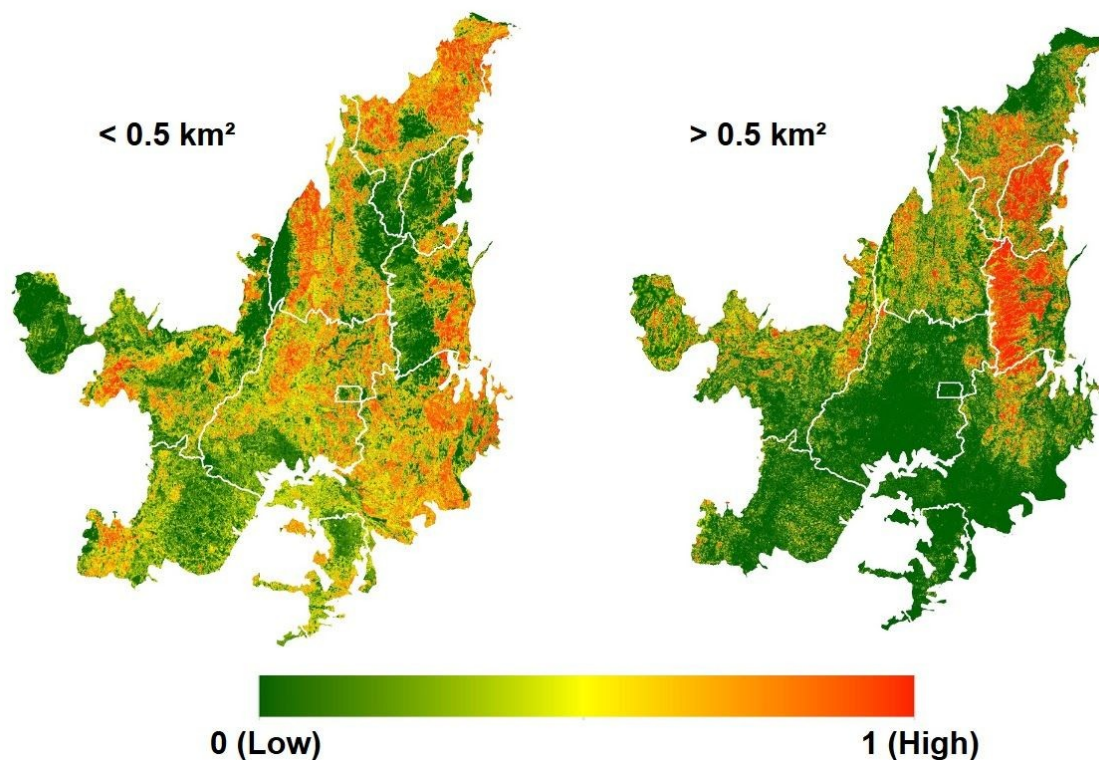
**Figura 1.** Procedimentos metodológicos para a criação de Superfícies de Suscetibilidade ao Desmatamento.

Para este processo, foi adotado o método Pesos de Evidência, implementado no software Dinamica EGO (SOARES-FILHO et al., 2009). O resultado mostra uma superfície com valores numéricos entre 0 e 1, que indicam a susceptibilidade/probabilidade de uma determinada área do Cerrado ser desmatada. Esses valores foram definidos com base nas diferentes respostas das métricas para grandes desmatamentos (associados a terras com alta aptidão agrícola), e pequenos (associados a terras com baixa aptidão agrícola). Após a execução do modelo, as superfícies geradas foram cruzadas com os polígonos PRODES e DETER-Cerrado para 2016, 2017 e 2018. A Figura 2 mostra a superfície de suscetibilidade gerada para grandes desmatamentos na região do oeste baiano.



**Figure 2.** Distribuição das áreas detectadas pelo PRODES-Cerrado, em 2016, com os valores de suscetibilidade presentes na superfície gerada.

Grandes desmatamentos são encontrados em regiões com alta suscetibilidade a desmatamentos superiores a 50 há (0,5 km<sup>2</sup>), enquanto pequenas áreas desmatadas estão localizadas em uma área menos suscetível a extensos desmatamentos. Com isso, é possível observar a boa aderência do modelo em relação aos dados do PRODES-Cerrado.



**Figure 3.** Superfícies de suscetibilidade ao desmatamento maiores e menores que 0,5 km<sup>2</sup> para o bioma Cerrado.